

## Fatores de risco associados à transmissão vertical do HIV no serviço municipal de assistência especializada de São José do Rio Preto

Rafaela MS Canille<sup>1</sup>; Fernanda FD Oliveira<sup>1</sup>; Beatriz B Tavares<sup>2</sup>; Ricardo LD Machado<sup>3</sup>; Katia J Galisteu<sup>4</sup>

1-Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto/FAMERP; 2-Departamento de Enfermagem Especializado/FAMERP; 3-Departamento de Doenças Dermatológicas, Infecciosas e Parasitárias/FAMERP; 4-Departamento de Enfermagem Geral/FAMERP.

**Fontes de Financiamento:** Bolsa de Iniciação Científica-(BIC)-FAMERP-2009/2010.

**Introdução:** O crescimento de casos de AIDS entre mulheres teve como consequência, o aumento da transmissão vertical da infecção pelo HIV, com elevação do número de casos de AIDS em crianças, em todo o mundo. A carga viral elevada e a ruptura das membranas amnióticas são reconhecidas como principais fatores associados à transmissão vertical do HIV. **Objetivo:** Identificar os fatores de risco associados à transmissão vertical do HIV. **Metodologia:** Estudo retrospectivo descritivo, baseado na análise de registros médicos das gestantes com diagnóstico de HIV/AIDS atendidas no Serviço Municipal de Assistência Especializada de São José do Rio Preto (SAE), no período de Janeiro de 2000 a Dezembro de 2008. Foram coletados dados demográficos, epidemiologia da infecção pelo HIV e história da gestação e obstétrica. Para a análise estatística foi utilizado o software Minitab, quantitativamente em frequência e porcentagens e apresentados em tabelas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), segundo a Resolução 196/96. **Resultados:** Foram identificadas 84 mulheres com idade média de 27,5 anos e 104 gestações. Mais da metade das gestantes 57,95% apresentaram baixa escolaridade, até primeiro grau completo. Do total das gestações, 63 (60,58%) mulheres tinham conhecimento prévio da infecção pelo HIV e 17 (16,35%) usaram drogas ilícitas durante a gestação. O pré-natal foi realizado em 98 (94,23%) gestações, usaram TARV como indicação terapêutica em 99 (95,19%) e 79 (75,96%) como profilaxia no parto. A principal via de parto no estudo foi à cesariana eletiva, totalizando 71 (68,27%) e 20 (19,23%) parto vaginal. A média de viremia plasmática das gestantes foi de 11171,02 cópias/ml e de linfócitos T CD4+ de 535,1 células/mm<sup>3</sup>. **Conclusão:** Os fatores de risco associados às gestantes identificados no estudo não foram o suficiente para uma melhor investigação, em função de subnotificação e falta de documentação. Portanto, o pré-natal, é de extrema importância para a saúde pública nesta população investigada.

**Palavras Chave:** Transmissão Vertical; Fatores de risco; gestantes HIV.